



PERFIL DE CASOS DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA EM IDOSOS NOTIFICADOS EM LAJEADO-RS

Ernanda Mezaroba¹, Juliana Demarchi², Débora Francisco do Canto³, Francine Melo da Costa³, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin⁴

^{1,3,4} Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

² Secretaria Municipal de Saúde de Lajeado

emezaroba@gmail.com

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é visto como um processo complexo e subjetivo e, por vezes, acompanhado de vulnerabilidade dos sujeitos devido às situações de comprometimento físico e mental, favorecendo o aumento da mortalidade. Essas mudanças são vivenciadas positiva ou negativamente, podendo culminar, conforme histórico de vida, na violência autoprovocada (FIGUEIREDO, *et al.*, 2015). O delineamento do perfil epidemiológico permite a identificação de fatores de risco e o planejamento de ações para prevenir tentativas de violência autoprovocadas (RIO GRANDE DO SUL, 2021).

OBJETIVO

Descrever o perfil de casos de violência autoprovocada em idosos notificados em Lajeado - RS.

MATERIAL E MÉTODO

Estudo transversal descritivo com dados coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, o qual é alimentado na base municipal e as informações são exportadas para o Ministério da Saúde e publicadas no site do Datasus, tornando-se de domínio público. A população do município analisado é de aproximadamente 86 mil habitantes e 13.910 são idosos. Os registros das fichas de notificação são feitos, principalmente, por serviços de saúde públicos e privados e outros órgãos de referência. A coleta foi realizada no mês de junho de 2022 e considerou o período de notificações de violência autoprovocada em idosos, caracterizadas como tentativa de suicídio, entre os anos 2017 e 2021. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples.

RESULTADOS

Foram identificadas 45 notificações de tentativa de suicídio de idosos. Entre estas, 64% das notificações eram de casos de idosos do sexo feminino, 88% da raça branca, 64% não concluíram o Ensino Fundamental, 96% das situações ocorreram na própria residência e 49% registraram suspeita de uso de álcool no momento da lesão autoprovocada. Com relação aos meios de agressão, 27% foram por envenenamento e 18% por enforcamento. Cerca de 44% das notificações foram realizadas em Unidade de Pronto Atendimento e 29% em ambiente hospitalar.

CONCLUSÃO

Predominaram tentativas de suicídio na população idosa do sexo feminino, com baixa escolaridade, ocorridas majoritariamente no domicílio, notificados principalmente em serviços caracterizados por atendimento de urgência e emergência ou internação. Conhecer o perfil dos casos de violência autoprovocada em idosos no município pode apoiar a vigilância em saúde para implementação de políticas e programas locais, bem como consolidar uma rede de apoio para esta população. Considera-se como limitação deste trabalho a possibilidade de sub-notificações.

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, A. E. B. *et al.* É possível superar ideações e tentativas de suicídio? Um estudo sobre idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2015, v. 20, n. 6, p. 1711-1719. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.02102015>>. Acesso em: 24 jun. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. Portaria SES nº 444/2021. Aprova a Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa. Porto Alegre, RS: Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202106/16165002-politica-estadual-de-saud-e-da-pessoa-idosa.pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2022.